

Recibido de a 12 de Maio 95

1-Costa G. Corlito - R. a 18-14-30-95

Dr. Antonio de Araujo F. Jacobina,  
C/o. Messrs. Lammus & Co } Esq.

112. Rua dos Invalidos

Rio Janeiro

CF80 SFRB DRB 75

5-20-95  
Noted - R

L. J. de f.º, 25

Meu caro J.

Rebunhos com viva empunha de puzar a noticia da morte do  
M. Ferreira, cujo restabelecimento eu augerara na minha carta an-  
terior. Comprehendo, em presenca d'esse facto, reunido a tantas  
outras circumstancias da situacão actual, a tristeza e o descontento,  
que se revelam na sua carta de 16 de janeiro. Os seus <sup>autoprognosticos</sup>  
de fim certo e breve nos tem outra origem. Eu, pelo contrario,  
quando o vejo doente, penso sempre em sua velha mãe, e con-  
vengo-me de q. o filho, apesar de seus padecimentos, ha de par-  
ticipar da longuidade materna.

Fico interessado de quanto me espore sobre empregos de distinctos,  
pagamentos etc. Nos tenho ams q. de expedir e tomar a expedir  
tanto e tamanhos servicos. Achei excellento, no p.º em q. se ceta-  
va o assumpto, a solucão adoptada p.º Carloto e p.º Primo.

Carloto enuou-me sobre um negocio (limpeza da cidade),  
que realmente comido esplendida applicacão de capital. Elle é m.º  
sympa e tem tempo. Ache q. faço bem em concordar na proposta que  
me faz de nos associarmos a essa empresa, da qual um dos socios  
é o M.º do Panchal, prestando os fundos precisos para o deposito.  
Pez-me, pois, q. entenda ao Carloto a quantia q. elle me pedir.  
Mas lhe parece bem?

De politica n.º lhe escrevo hoje, para n.º perder a melle, q. fecla  
aí 8 da manhã p.º Carbon. (Entouthe escreveu aí 7 1/2) Estamos impres-  
sionados com a noticia telegraphica de uma tentativa de insurreicão da  
Praza Vermelha e outros movim.ºs militares. Aquella é o núcleo dos  
viboras . . . . . Pez-me q. me assigne a fazenda da Pardo, e q. me envie  
os artigos importantes a q. allude na sua de 16 de janeiro, assim como  
quanyem outros bollos, q. contenham coisa notavel sobre a nossa situacão.  
Espero q. o Primo podera haver aí mãos a ceta minha

em direccao para ahi e' Princesa D. Isabel, e de que lhe mandei o  
documentos na minha anterior. Tenho especial interesse nisso  
por cause da minha carta (longa carta) ao Sr. Lacerda, que  
mille a encerrava, com outras, e que tractava de omittenda para  
minha interesse.

Apurando as suas ordens sobre o assunto, a cujo respeito  
contava escrever-lhe depois de 15 de Janeiro. E' intensa aqui a  
falta das empresas, e eu estou a esperar, ansioso e cada vez  
mais confiado, o resultado do Lancamento da minha australica,  
em que empreguei o dinheiro ultimamente mandado pelo Prum.

Muito e mto saudador de todos vros a boa e grande  
Princesa e a vossa familia e a todos os vros.

Luiz de

L. 5 de fev., 95

Meu caro J.

Recebemos com viva impressão de pesar a noticia da morte do M. Ferreira, cujo restabelecimento eu augurara na minha carta anterior. Comprehando, em presença desse facto, reunido a tantas outras circumstancias da situação actual, a tristeza e o desalento que <sup>se/</sup>revelam na sua carta de 16 de janeiro. Os seus auto-prognosticos de fim breve e certo não têm outra origem. Eu, pelo contrario, quando o vejo doente, penso sempre em sua velha mãe, e convenço-me de q. o filho, apesar de seus padecimentos, ha de participar da longevidade materna.

Fico inteirado de quanto me expõe sobre o emprego de dinheiro, pagamentos etc. Não tenho senão que lhe agradecer e tornar a agradecer tantos e tamanhos serviços. Achei excellente, no pé em que se achava o assumpto, a solução adoptada por Carlito e pelo Primo.

Carlito escreve-me sobre um negocio (limpeza da cidade), que realmente considero esplendida applicação de capital. Elle é muito seguro e tem tino. Acho q. faço bem em concordar na proposta que me fez de nos associarmos a essa empresa, da qual um dos socios é o M<sup>o</sup> do Paschoal, prestando os fundos precisos para o deposito. Peço-lhe, pois, que entregue ao Carlito a quantia q. elle me pediu. Não lhe parece bem ?

De politica n. lhe escrevo hoje, para não perder a malla, q. fecha ás 8 da manhã p.<sup>a</sup> Lisboa. Estou escrevendo ás 7 1/2). Estamos impressionados com a noticia telegraphica de uma tentativa de insurreição da Praia Vermelha e outros movimentos militares. Aquillo é o ninho das viboras... Peço-lhe q. me assigne a Gazeta da Tarde, e que me envie os artigos importantes a q. allude na sua de 16 de janeiro, assim como quaesquer outras folhas, q. contenham coisa notavel sobre a nossa situação.

Espero q. o Primo poderá haver ás mãos a carta minha endereçada para ahi á Prima D. Isabel, e de que lhe emdeei o documento na

minha anterior. Tenho especial interesse nisso por causa da minha carta (longa carta) ao J<sup>m</sup> Lucio, que nella se encerrava, com outras, e que tractava de materia para mim interessante.

Aguardo as suas ordens sobre o assumpto, a cujo respeito contava escrever-me depois de 15 de janeiro. É intensa aqui a febre das emprezas, e eu estou a espera, ancioso e cada vez mais confiado, o resultado do lançamento da mina australiana em que empreguei o dinheiro ultimamente mandado pelo Primo.

Muitas e m<sup>tas</sup>. saudades de todos nós á boa e querida Prima Chiquinha e a todos os seus.

Seu do C.

R.